

poesia de geladeira



VIVIANE DE FREITAS

poesia de geladeira



© Moinhos, 2017.

© Viviane de Freitas, 2017.

Edição:

Camila Araujo & Nathan Matos

Revisão:

LiteraturaBr Editorial

Diagramação e Projeto Gráfico:

LiteraturaBr Editorial

Capa:

Lily Oliveira

Edição 1, Belo Horizonte, 2017.

Nesta edição, respeitou-se o
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

F862p

Freitas, Viviane de | Poesia de geladeira

ISBN 978-85-92579-25-8

CDD B869.91

Índices para catálogo sistemático

1. Poesia Brasileira I. Título

Belo Horizonte:

Editora Moinhos

2017 | 152 p.; 21 cm.

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Moinhos

editoramoinhos.com.br

editoramoinhos@gmail.com



Sumário



- . dedicatória, 13
- . força, 14
- . sinal, 16
- . caixa de sol, 17
- . verde, 18
- . ambição, 19
- . murmúrio, 20
- . vácuo, 21
- . resumo, 22
- . bambu chinês, 23
- . verão, 24
- . panorama, 26
- . receita de coração, 27
- . quatro, 31
- . amor fraterno, 34
- . juízo ao final, 35
- . carma, 37
- . c5, 38
- . deserto, 40
- . encontro de família, 41
- . indicador, 42
- . imagine um lugar, 45
- . curuçá quadra 2, 46
- . exéquias, 48
- . 13 de junho, 55
- . vaidade, 57
- . preguiçosa, 58
- . aplicação, 59
- . tem gente, 60
- . coisas raras, 61
- . domingo, 62
- . exposição, 64
- . fome, 65
- . janela, 66
- . linha da vida, 67
- . locomotiva, 69
- . luneta, 72
- . pureza, 73
- . vias públicas, 75
- . vermelho, 77
- . transeunte, 78

- . senhora de nós, 80
- . rosácea, 82
- . motivo , 87
- . calor de outono, 89
- . topázio, 91
- . edifício, 93
- . tempestade, 94
- . alagada , 95
- . as horas, 96
- . constatação, 98
- . data comemorativa, 100
- . depois da festa, 102
- . desejo, 103
- . dilema, 104
- . excessos & faltas, 105
- . gratidão, 107
- . gravidez, 108
- . liberdade, 109
- . limpeza, 110
- . poema da miséria, 112
- . retrato, 113
- . o tamanho do problema, 114
- . tarde infeliz, 116
- . segunda-feira, 117
- . sangramento, 120
- . rotina, 122
- . cinza, 126
- . fisioterapia, 127
- . brilho, 128
- . terra prometida, 131
- . cosplay, 133
- . éden, 135
- . querer-es, 137
- . de'sEsperando, 138
- . diagnóstico, 139
- . memorial, 141
- . do que há de vir, 143
- . refluxo, 144
- . vela apagada, 145
- . lugar indefinido, 147

Para o meu pai, onde quer que ele esteja.

"o sujeito que escreve não para de desaparecer"
Michael Foucault

rimas agridoces para a fome noturna

. dedicatória

dedico todos meus textos aos analfabetos

aos disléxicos e cegos
aos dementes e bárbaros
aos bêbados e gogos

aos surdos,
dedico meus berros

ignorantes,
não fiquem emputecidos
a vocês reservo poemas falsos
e sentimentos parcos

linhas tão mal escritas
só podem ser compreendidas
por quem anda pelo acostamento da vida.

. força

descobri que sou forte
de uma força estranha
que nasce do estômago
sai daqui de baixo e sobe borbulhando
esôfago afora
feito fel e vômito
rasgando a traqueia
de medeia tagarela

suporto gosto amargo
degusto desgosto
mastigo muco
engulo de novo
aguento o cipó odioso
que paralisa minha marcha
e me ajuda a ficar de pé
sem correr o risco de fugir dessa vida

essa força pedala em mim quilômetros de futuro
pisa no dia a dia, ignora a descrença
força que causa indiferença
força na doença, risonha
tirando sarro da fraqueza alheia
daquelas fraquezas de quem não se descobre forte
daqueles que têm sorte
de quem pode ignorar a própria morte

é a força das amebas atômicas
que resistem em meio ao limbo
bactérias do lixo
vermes à beira do precipício
não morro não corro não soffro
só me fortifico.

. *sinaw*

o segredo não é tão secreto
sem se conter
o universo indiscreto
manda um recado
bem direto
você vai conseguir:
já deu certo

temerosa
hesito acreditar
mas não me contenho
festejo
o mistério está por perto
a magia dos doidos
o invisível do credo

agora é só esperar
o resultado
positivo
tão sonhado
merecido

meu reinado.